

DUAS PERSONALIDADES

NA luta do dia a dia, há indivíduos que não iniciam a sua actividade diária sem passarem a vista sobre os títulos, em letra de forma que os jornais diários por vezes realçam.

Foi o caso recente do académico, Sakharov o grande «Homem da Ciência» que foi posto à margem pelo governo do seu país.

As atitudes tomadas contra Sakharov, deixaram-nos perplexos perante um estudioso que obteve o magnífico e altamente valorizado «Prémio NOBEL», único obtido por um cidadão Russo.

Colocou ao serviço do seu país a total capacidade intelectual que possuía e que permitiu a «posse» ao estado Soviético da «Bomba Atómica e Hidrogénio» e ainda outros segredos de alto valor que não são do nosso conhecimento.

É um caso condicionado à origem, que os povos do «Mundo civilizado» lamentam e criticam, sendo todavia um assunto estritamente interno da nação onde foi praticado. Sabendo-se de antemão que se trata de «Partido Único» o mesmo se passou em Portugal, onde muitos chefes de família foram arrancados a altas horas da noite, do aconchego dos seus familiares.

Levavam-os sem qualquer possibilidades de regresso; quantos destes por lá ficaram?!... este tempo foi bastante amargo para uns, enquanto outros saboreavam o seu bem-estar.

Mas no Portugal de Abril também se perseguem pessoas, alcunhando-as com os adjectivos que assumem a «mente» dos seus opositores, e que eles acham por bem apontar!

Sabemos perfeitamente que os nossos inimigos não podem ocultar as nossas opiniões, as nossas atitudes, os nossos gestos e mais a nossa conduta.

Tudo isto os afflige e afflige-os por não terem visto em nós aqueles defeitos de que eles são portadores no quotidiano.

Isto vem a propósito da Engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo que foi uma dinâmica e inteligente «Chefe do Executivo Português», por uns escassos meses.

Foi sem dúvida o bastante para dar a conhecer ao Povo português que ao assumir esta responsabilidade «Ela» dinamizou o que prometeu nos cem dias; aliás, foram poucos, mas fê-lo de tal maneira que mais pareciam triplicados, pelo trabalho que efectuou.

Católica praticante, convicta e crente na religião pura do Cristianismo e não naquela religião elvada de obscurantismo apregoada e lançada aos quatro cantos por desonestos e descrentes que se servem dela para comercializar e efectuarem as melhores transacções.

Não... Maria de Lurdes Pintasilgo é sobejamente limpa: o que a sua atitude e seu carácter, o seu passado, são dotes que ela possui e lhe vem de família: não a mancham com as injúrias, com os mais profanos adjectivos que lhe lançam: ela tem atrás de si o conceito nacional, uma poderosa força que a pode guindar a altos postos governativos.

A elegância com que tratava e recebia todos os que a ela recorriam, a delicadeza que colocava nos assuntos, a personalidade que vincava nas suas resoluções e a firmeza que denotava nas suas decisões, estão estas gravadas na alma do povo: o tempo não apaga o nome de Lurdes Pintasilgo nem as calúnias o atinge, ela vai continuar na memória, estima e consideração da nação inteira.

Foi esta a primeira mulher portuguesa a assumir o cargo de Primeiro Ministro, cativando muitos portugueses e portuguesas com o seu sorriso e a sua larga actividade dinamizando tudo e todos; oxalá que a vejamos novamente nos destinos deste país.

Portugal
de Emig

Consolidado o os portugueses não fa de revolverem dele colherem tuam para viver e

Preferiram ante aventura pelos m desembarcando e ras estranhas que mais tarde como

Decorridos que primeiros rep quanto ao que signaram como o LONIAL», face Português se ap a designação p ULTRAMARINAS»

Inútil viria a se ção das terras de lo se aproximava o dia em que ele volvidas à posse

Dai em diante os portugueses, próprio rectângu sem à nova odli à «TERRA-MÃE»

precisavam para num progresso e demais países eu les de bem meno mas habitados p do dinamismo.

Não o fizera da emigração, a porção a que decorrentes.

Para o emigrã alimentada de grimos», por ent do quantas vez a lhe palpita ao da sua terra.

Do seu trabo elevada despropu tuguessa, esta visas ansiosame do ao país estru abrigo todo o p-zido pelo braço emigrante.

Deverá ter-se n nesses países e International do desde há quantos ser prosseguido sem fim, enqua apenas se he de 1979, com a nimo a partir d

Domingo

1980 - Ano Internacional do Idoso

Com os cordiais cumprimentos da

Administração do jornal «CARDEAL SARAIVA»

Agradece e pede o favor de fazer chegar esta carta à directoria.

Não vai directamente por ignorar o seu endereço

Praça de Camões - Telefone 94243

PONTE DE LIMA



violações, a esce pelo trabalho, p fone, pela igne